Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

vindas por trezentos votos porque nos tinha condições de buscar um eleitor, enquanto os 020 e o ônibus de Belo Jardim, gastam uma fortuna do bolso das pessoas, por isso o grupo Mendonça se acha o mandatário. Não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente dá por encerrado a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 20 de setembro de 2005.

Sala das sessões em 15 de setembro de 2005. Em tempo, o vereador José Ivan, coloque(diga) autera na ata - Presidente Ricardo, médico Dr. Tito, e onde lê-se futebol acrescenta-se futebol profissional.

Ata da 11ª (décima primeira) sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa todos os vereadores. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior a mesma foi aprovada por unanimidade com o adendo do vereador José Ivan Monteiro da Silva. Após foram lidas as proposições da Ordem do dia que foram as seguintes: Projeto de Decreto Legislativo 005/05 de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento que concede Título de Cidadão Belojardinense ao Sr. Raimundo de Freitas (diga) Brito Frutas. Pareceres 023 e 024/05 ao Projeto de Lei 18/05, que dispõe sobre o Plano Plurianual

GRAFSET

para o período 2006/2009 e dá outras providências. Pareceres 031 e 032/05 a Emenda Modificativa 001/05, ao projeto de lei 017/05 que dispor sobre a Emenda Modificativa 001/05 ao Projeto de lei 017/ que rege a LDO. Pareceres 033 e 34/05 a Emenda Supressiva 001/05 ao Projeto de lei 017/05 da LDO. Ementa (digo) Que dispor sobre a Emenda Supressiva 001/05 ao projeto de lei 017/ que rege a LDO. Pareceres 035 e 036/05 a Emenda Modificativa 002/05 ao projeto de lei 19/05, que dispor sobre a emenda modificativa nº 002/05 ao projeto de lei 019/05 que dispor sobre a concessão de reajuste de vencimentos dos professores da rede Municipal e dá outras providências. Moções de Aplausos do vereador Valdemir Vieira Cintra a Presidenta da Autarquia Educacional de Belo Jardim e ao Professor Galeno (digo) Heleno Lopes. Voto de Pesar de autoria do vereador Otaviano Filho a família enlutada da Sra. Luzia Alves de Araújo. O Sr. presidente colocou em discussão o projeto de Decreto Legislativo, o vereador Antonio Gomes usa da palavra, falou que a pessoa contemplada com esse título vem trazendo ao município muitos investimentos e tem um planejamento para um futuro bem próximo empresas situadas no Piauí (digo) Piauí e em Alagoas para estabelecer em Belo Jardim Posto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Postos em discussão os pareceres 031 e 32 - 033 - 034/05. O vereador

Fls. 147
Câmara de Vereadores
PE
Belo Jardim

Zé Lopes usa da palavra, falou que as [illegible] estão de parabéns, porque foi criado nesta casa algo que não viu antes, parecer encima de uma emenda, porque a técnica legislativa ensina que neste caso deveria ter sido feito uma sub-emenda, mas a comissão já tinha dado o seu parecer favorável ao projeto. Falou que qualquer suplementação de verba e empréstimo vão um para esta casa para os vereadores ficarem sabendo, e está dando um papel em branco para o prefeito fazer o que quiser durante o ano de 2006. Disse que em administrações passadas os vereadores não davam total liberdade e vem cheque em branco para o prefeito. Acha tudo isso vergonhoso, uma pessoa ter sua casa e não poder mandar nela, e nos governos anteriores quase semanalmente, sabiam das verbas e para onde iam. Na LDO e lei orçamentária de 2003 o Sr. prefeito não colocou que iria construir saneamento na ordem de cinco milhões e duzentos. O vereador Valdemir Cunha pede a parte diz que a única coisa certa no plano plurianual é que é de Belo Jardim e não de Garanhuns, o prefeito não tem credibilidade, a ponto de pedir um cheque em branco desta casa, é muito dinheiro e pouco atendimento. Solicitou ao Sr Presidente a cópia do PPA para acompanhar oficialmente. O vereador Zé Lopes volta a parte dizendo que só fizeram modificar no bojo da emenda de Decreto por projeto. Falou que esta casa está sendo manchada, porque existindo uma concordância e a omissão também é crime. Falou que a emenda com o percentual de 5% dava para o prefeito fazer o que quizer com o montante de despesas

GRAFSET

milhões de reais. Falou que foram eleitos para exercer a função de vereador, que é fazer e emendar projetos de lei do executivo. Disse ainda que irão divulgar, o que está acontecendo nesta casa, para que a população saiba, e que o projeto estava com a vereadora Claudiane, e ela é quem deveria ter feito as emendas necessárias e não entregue para as comissões, o parecer está errado, porque o direito de (digo) fazer qualquer modificação é de quem pediu visto do Projeto. A vereadora Claudiane usa da palavra, diz ao vereador Valdemir Lintz que não estavam tratando do plano plurianual mas sim da emenda referente a lei de diretrizes orçamentárias. Falou de sua preocupação da forma que estão sendo passados as coisas nessa casa pela oposição, o que foi colocado no parecer (digo) Falou que o Parecer estar dentro dos parâmetros legais da lei Complementar, que é a lei de responsabilidade fiscal nº 101 e da Constituição Federal. Disse que a tentativa da oposição de ingressar a administração pública municipal de Belo Jardim, não será ratificada por esta casa, porque tem certeza da compreensão dos nobres colegas de bancada, que dão liberdade não para que sejam cometidos crimes, pois estes serão fiscalizados e coibidos por esta casa, pelo ministério público, tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e tribunal de Contas da União. Falou que esta casa votará de acordo com o parecer, e darão ao prefeito do município a liberdade de trabalhar, e isso incomoda a oposição, por

que até uma doação que o prefeito faz é criticado, como é o caso da Fundação Alice Figueira. O vereador Valdemir Cintra pede a parte, diz que a oposição não tem interesse de ingressar à administração municipal, porque o que estão vendo são escolas sem merenda, o banheiro do Castelinho há qualquer momento cai, a saúde não funciona, o homem do campo está sem assistência, e o hospital é um péssimo exemplo. Quer saber que lei é essa que manda o Sr. prefeito pagar o salário mínimo e rotacionar as pessoas e lhe vaias faz. A vereadora Claudiane volta a palavra, dizendo que os problemas vem de muitos anos, e consertar esses problemas é fazer com que a cidade se desenvolva e encontre um novo rumo diferente do que foi deixado em dezembro do último ano de governo de Cecílio Galvão, onde a cidade ficou afogada no lixo. O vereador José Lopes pede a parte, diz que está falando algo para dar cobertura, e seus direitos sejam respeitados. Falou que no art. 48 da lei de diretrizes orçamentário (digo) responsabilidade fiscal diz que são instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais serão dados ampla divulgação inclusive em meios eletrônicos, de acesso público, os planos de orçamento e leis de diretrizes orçamentárias as prestações de Contas e o respectivo parecer prévio, relatório resumido de execução orçamentário e o relatório da gestão fiscal. Falou que o prefeito faz tudo contra a população, e para encobrir os ilícitos administrativos. Falou ainda que a vereadora Claudiane está influenciando seu

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

bancada para blindar o prefeito, que coloca contas particulares, como órgão do estado só para não pagar uma conta de luz, e isso aconteceu em setembro e outubro de 2002, e não só sua propriedade, mas outros órgãos da cidade, por isso não pode dizer que esse prefeito é honesto. A vereadora Claudiane volta a palavra diz que estão tratando de um debate democrático e é importante a participação de todos, e sem dúvida o vereador José Lopes é conhecedor das leis, mas o que estão discutindo é o parecer da emenda, e também é conhecedora do art 37 da Constituição e do art. 42 da lei de responsabilidade fiscal, que prega pela transparência dos atos da administração pública. Falou que não é orquestrado pelo prefeito e nem por ninguém e sim pelo povo que a elegeu, a quem deve satisfação do seu mandato, e não tem culpa se o povo de Belo Jardim escolheu a maioria dessa casa de sua bancada e isso deve ser respeitado. Falou que o vereador José Lopes só faz acusar sem provas e abusa de prerrogativa e utilizar-se de palavras de baixo calão contra o prefeito do município, e foge da ética e do respeito que se deve ter pelo representante do Poder Público. Na Ocasião lembrou que fala-se muito dos trezentos votos que o prefeito teve há frente de Cintra Galvão mas esquecem que o próprio Cintra Galvão ganhou para o Sr. Julio Alves de Lira por 82 votos e nem por isso sua vitória foi contestada. E na questão do Castelinho, estão escondendo do Poder Público o que

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

deve ser mostrado. O vereador Valdemir pede a parte e diz que o prefeito no dia do Estudante foi lá todas as escolas, fez uma visita, e os diretores só disseram a parte boa, só que o caso do Castelinho é um dos maiores absurdos, e o Sr. prefeito tem conhecimento, já mandou consertar e até a presente data, nada foi feito, sabe que o dinheiro tem para tal coisa. A vereadora Claudiane volta a palavra, pedindo ao vereador Valdemir Cintra que tem conhecimento do caso, que dê o nome do diretor e das pessoas que esconderam do Sr prefeito a realidade dos fatos, aproveitou o momento e solicitou ao Sr. Presidente que fosse feito uma comissão desta casa para avaliar essa questão, pois isso é o papel do vereador. Mas uma vez o vereador (digo) Valdemir Cintra pede a parte e diz que não pode dizer o nome das pessoas, porque não quer que mais uma vítima da perseguição seja incluída no rol do Sr. Prefeito. A vereadora volta a palavra (digo) palavra concluiu seu pronunciamento dizendo se o povo confiou na maioria desta casa, pede para que a bancada da situação vote de acordo com o parecer, pela rejeição da emenda do vereador José Lopes. O vereador José Lopes usa da palavra dizendo que mesmo com divergências ideológicas políticas, tem que ser tratada as coisas como recomenda as normas desta casa. Falou que a senhorita Claudiane passou quinze dias com a LDO e não fez nada. A vereadora Claudiane pede a parte, diz que pediu vista do projeto e não encontrou erros. O vereador José Lopes volta a palavra diz que

GRAFSET

existe uma tramitação, o projeto é composto de elaboração, discussão e votação, a vereadora descumpriu uma etapa, na medida que não devolveu de forma formal com as devidas emendas. Pediu do Sr Presidente que retifique as casas, e coloque em discussão e votação de forma correta. A vereadora Claudiane pede a parte, e fala que o vereador José Lopes tenta colocar um erro na sua culpabilidade no qual não pode assumir, devolveu o projeto e deu sua opinião as comissões. O vereador José Lopes volta a palavra, falou que esta Câmara é séria e tem que seguir de acordo com as normas, consta na ata que a vereadora levou o projeto, mas não consta que devolveu. A vereadora Claudiane usa da palavra, falou que só pode constar na ata a data que pediu visto, e entregou o referido projeto à esta casa. Diz ainda que não é obrigada a fazer emenda, e acredito nas emendas do projeto e o município precisa do projeto nesse molde, para que seja realizado os trabalhos, mas o vereador José Lopes esta preocupado somente que não seja votado, para conseguir o intuito de retardar a questão da administração. O Sr. Presidente falou que o vereador José Lopes como vereador seguidor do regimento, e da lei orgânica e da legislação em vigor, se esta correto, porque existe um rito que o projeto deve ser seguido, no entanto devido o acúmulo da secretaria, o parecer original subtendia-se não ter emenda, e posteriormente é que vieram, e não foi pedido visto, por isso não

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

existia outro caminho havia ser a Comissão
Justiça pelo teor da emenda, por isso não
vê razão para atropelar o regimento
que trabalham de uma forma decente
não existe nada que venha desonrar
esta casa. O vereador José Lopes usa da palavra
falou que gosta das coisas sérias, e nunca disse
palavras de baixo calão, mas continua dizendo di-
zendo que o prefeito de Belo Jardim é irresponsável
e não cuida do dinheiro do povo, Falou que nes-
ta casa, já trocaram tapas, e quebraram ca-
deiras e não foi ele. Falou que houve agressão
na Assembléia com a Senadora Luiza Erenice,
coisa que já deveria ter acontecido, para que
ela não coloque o dedo no rosto de ninguém.
O Sr. Presidente colocou em votação os pare-
res (dias) as emendas modificativa e supressi-
va as quais foram rejeitadas por 5x4 em
1ª e 2ª discussão ficando assim aprovado
o projeto em 1ª, 8/017/05 por 5x4. Postas
em discussão os pareceres 035/26/05 da
emenda modificativa 002/05 que trata do
reajuste dos professores. O vereador José
Lopes usa da palavra e diz que não é
contra os professores irá votar favorá-
vel ao projeto. Disse que o prefeito mon-
dou para esta casa um projeto de
lição direta nas escolas, mas deixou de
atender as pessoas concursadas e isso
é preciso ser apurado, surrupiaram dos
professores dos melhores e quinhentos no
ano de 2001/2002 que se encontra junto
aos tribunais de Pernambuco, e uma
juíza federal também se encontra no
[illegible] e no ministério público. O prefeito
foi omisso aos professores, mas esqueceu

GRAFSET

de dar aumento a própria secretaria, onde esse projeto errado contempla os professores em 10%. Falar que estendeu esse aumento para o restante dos servidores do Município em 2004, e esse ano só estendeu para os servidores, que não iria onerar a folha de pagamento já que grande parte do dinheiro é oriundo do FUNDEFE e obrigatório a ser gasto, e poderá sobrar um restante de dinheiro que deverá ser dividido pelo número de servidores que tem direito aos 60%, e o 40% é para outros serviços, e não para agregar carros em outras secretarias. Falar que todos tenha carro para transportar suplente de vereador ou pessoas ligadas ao Sr. Prefeito. Falar ainda que em nenhum momento que os 10% fora dinheiro do FUNDEFE não há uso ilegal ilegítimo, porque não houve redução do salário, salário esse vergonhoso pago pelo Sr. prefeito e quando se fala em rateio do saldo vinculado do FUNDEFE é que deverá no mês de dezembro entre os servidores que percebem por este órgão, acha impertinente, por ser o FUNDEFE uma lei federal, e o respectivo rateio contemple apenas os que estejam na ativa. Na ocasião o vereador José Lopes leu alguns trechos (dispositivos) trechos de sua emenda onde coloca 10% para todos os servidores vinculados a secretaria de educação e não falou no FUNDEFE, diz que o parecer é equivocado e não vai de encontro com o que ele diz. O Sr. Presidente colocar em votação a emenda e foi

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

rejeitada por 5x3 em 1ª e 2ª votação com o interstício do vereador Valdemir Castro e o projeto de lei em si foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação, com interstício do vereador José Ivan Monteiro. Postas em discussão os pareceres 023 e 24/05 que trata do Plano Plurianual. O vereador José Lopes solicitou ao Sr. presidente visto do projeto já que o primeiro veio errado, e foi modificado, por isso quer ter o direito de analizar o mesmo foi concedido pelo Sr. presidente, sendo que o vereador José Lopes devolva na próxima reunião. Em seguida foram encaminhadas administrativamente as moções de Aplausos e o voto de pesar. O vereador Valdemir Castro faz uso da palavra dizendo que a presidência da Autarquia Educacional de Belo Jardim estar de parabéns pela realização do 5º encontro de Cultura popular, e nesse encontro teve a oportunidade de conhecer um projeto que deveria ser extendido há outras áreas que é o projeto Dançarte que tem como orientador o professor Helena Lopes. Esse projeto existe no Castelinho e na escola Padre Giovane, são crianças carentes da periferia que aprendem uma arte para no futuro terem uma profissão. Falou ainda das oficinas, poesia de Cordel, repentistas, conjunto oficina de Cordas Nivaldo Jatobá e a presença do poeta Josué Aurélio. Pediu que desse ciências aos agradecidos e as rádios. O Sr. Presidente falou que faz jus a moção de Aplauso, porque professor Helena Lopes é uma das pessoas voltadas para esse meio que só

GRAFSET

enaltece nossa cidade e a Autarquia Educacional do município. O vereador Antonio Gomes usa da palavra e faz uma moção de Aplauso verbal ao vereador José Ivan Monteiro e toda equipe do Belo Jardim Futebol Clube, conhecido como o "Galanga" estão de parabéns por estarem representando bem nosso município, e também ao prefeito João Mendonça que vem dando seu apoio a essa equipe, porque nunca foi visto em Belo Jardim um conjunto de pessoas imbuidas em um só pensamento que é melhorar o esporte no município". O vereador José Lopes também usa da palavra e faz uma convocação verbal, para que o presidente da Seguridade Social-Belo Jardim-PREV, venha há esta casa dizer (digo) prestar alguns esclarecimentos, disse que tem alguns projetos nessa Casa para a consolidação e prorrogação da dívida da prefeitura junto ao fundo de seguridade social dos servidores, e para falar também da arrecadação, a parte patronal e se possível trazer uma cópia do balanço, e seria interessante se fosse extendido ao ministério público, sindicatos e diretores. O sr. Presidente solicitou a secretária que fosse consignado em ata, uma vez que o representante do Belo Jardim-PREV, venha dar esclarecimentos de um modo geral já que é ligado ao órgão (digo) órgão ligado (digo) da previdência social. Nada mais (digo) no momento falou para o vereador (digo) O vereador Valdemir

Câmara M. Vereadores
Fls. 52
PE
Belo Jardim

Cristina usa da palavra e ratificou seu convite a Sra Carlinda, para que ela venha a esta casa para prestar esclarecimentos. O Sr. Presidente falou que até o momento esta casa não teve resposta, mas deu o prazo de trinta dias para marcar a data. Em seguida foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador José Lopes Silveira, que deixa registrado a presença do Sindicalista na área dos metalúrgicos o Sr. Júlio, e as pessoas que vem sempre a esta casa acompanhar os trabalhos. Falou que tudo na vida traz lições, muitas vezes através dos erros, há um aperfeiçoamento, é aquele cidadão muitas vezes através de uma reflexão trazendo muda de idéia. Falou que o Sr. Severino Cavalcante com 42 anos na política, homem que inventou uma nova frase no vocabulário "Tem acontecimento ilícito" acha que ele quis dizer que roubou pouco, diante dos outros que foram punidos, e na proporção que vão sendo penalizados os Srs. deputados eles vão entregando outros. Estão vendo o Sr. Paulo Maluf, que deveria ter vergonha. Perguntou se esses cidadãos não são co-responsáveis pela crianças que morrem subnutridas pela prostituição de adolescentes e delinqüência infantil, esse dinheiro deveria ser voltado para o atendimento da moradia e saúde, é preciso o político ter uma nova postura. O pior roubo é tirar dos quem não tem, leu o projeto de Belo Jardim onde paga 2 reais e dá explicação, onde está sendo

GRAPSET

Gasto 25 milhões só no orçamento próprio, e sua turma de choque não deixa a população se interar dos reais problemas que está acontecendo, não só aqui mas em outras cidades acontecem a mesma coisa, mas Belo Jardim é a campeã em termo de blindagem. Falou que não tem nada pessoal sua disputa é no campo político. Falou que encontra-se nos anais da casa que no governo Cecílio Galvão foram feitas emendas, e pediu ao sr. presidente que na medida do possível fizesse um levantamento de quantas suplementações de verbas foram enviadas para esta casa do ano de 1997 a 2000, e quais as emendas feitas. O vereador Valdemar Cintra usa da palavra dizendo que o povo de Belo Jardim não escolheu o prefeito João Mendonça, fala-se nessa casa de uma herança que foi o lixo que Cecílio Galvão deixou e no que diz respeito ao salário mínimo, em 1999 o prefeito reajustou para 151,00 e não fizesse esse reajuste o ministério público iria prendê-lo, 2 reis anos se passaram e o salário continua o mesmo. Quer saber que lei é essa que serve outras pessoas e não para o grupo Mendonça. Falam da bandeira do ipojuca que o grupo mendonça trouxe, mas esquecem do barro que ela cubriu era da cerâmica de Cintra Galvão e até hoje o governo do estado não pagou. Falou que o prefeito João Mendonça se elegeu da primeira vez com a missão do povo, e na segunda vez ganhou com voto regional. Falou que era o prefeito

Câmara M. Vereadores 15
PE
Bairro Jardim

da juventude, mas até agora não trouxe uma profissionalizante, curso básico de internet. Deixa seu protesto porque no tempo do prefeito ruim, a faculdade tinha seis coisas, hoje não existe mais. Pediu ao Sr. presidente que encomendasse o mais rápido possível uma dedetização nas cadeiras da câmara de vereadores, porque correu todos, só ficou o presidente e os demais auxiliares, mas sua obrigação é fazer o seu pronunciamento e porque foi para isso que foi eleito. O Sr. presidente falou que atendendo o pedido de formação da comissão, nomeou o vereador Valdemir Cintra para relator, a vereadora Claudiane Alves-Presidente, e o vereador João Amado de Araújo-membro, onde terão o prazo de 20 dias para concluir o trabalho, para fazerem se os diretores estão cumprindo ou não, e esse relatório será lido em plenário para que a sociedade tome conhecimento de tais irregularidades se existirem. Não havendo nada mais a tratar, o Sr presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 27 de setembro de 2005.

Sala das Sessões em 22 de setembro, 2005.

Ata da 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2005. Aos 27 dias do mês de setembro de 2005, por volta das 9 (nove horas), reuniram-se nessa Casa Legislativa os seguintes vereadores: José Edmilson Cintra Pereira, Isaltoes Siqueira, Claudiane Alves de Melo

GRAFSET